



## FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

### FESPSP

“Desde os tempos de Heródoto e Tucídides, a História tem sido escrita sob uma variada forma de gêneros: crônica monástica, memória política, tratado de antiquários, e assim por diante. A forma dominante, porém, tem sido a narrativa dos acontecimentos políticos e militares, apresentada como história dos grandes feitos do homem, de chefes militares e reis. Foi durante o Iluminismo que ocorreu pela primeira vez uma contestação a esse tipo de narrativa histórica”.

(Peter Burke, in A Escola dos Annales)

### PLANO DE ENSINO

#### I. IDENTIFICAÇÃO

<b>DISCIPLINA</b>	Introdução ao Estudo da História Moderna	<b>CARGA HORÁRIA</b>	72 horas
<b>CURSO</b>	Sociologia e Política	<b>SEMESTRE</b>	1º / 2012
<b>PROFESSOR</b>	Rui Tavares Maluf	<b>TITULAÇÃO</b>	Doutor
<b>EMAIL DO PROFESSOR</b>	<a href="mailto:rtmaluf@uol.com.br">rtmaluf@uol.com.br</a>		
<b>SÍTIOS NA INTERNET</b>	<a href="http://www.processoedecisao.com.br">www.processoedecisao.com.br</a>		

#### II. OBJETIVOS

##### A – Geral do Semestre

Introduzir os alunos no campo das ideias e teorias que fundamentam as Ciências Humanas.

##### B – Geral (is)

Assegurar conhecimento aos alunos dos temas históricos abordados, bem como a compreensão dos nexos existentes com as instituições sociais e políticas que formaram o mundo contemporâneo.

##### C – Específico (s)

Capacitar os alunos de forma a que possam discernir, minimamente, as diferentes concepções de mundo e de prática que marcaram a época estudada, bem como as abordagens teóricas empregadas para tais acontecimentos, além dos conceitos que emergiram e/ou se consolidaram a partir de então;

#### III. EMENTA

O curso tratará dos elementos vitais que conformam o que é conhecido como História Moderna, com ênfase nos processos revolucionários ocorridos nos séculos XVII e XVIII (denominados de *revoluções burguesas*, tais como são denominados os eventos políticos e sociais que marcaram a vida da Inglaterra, da França, dos EUA e a revolução industrial), relacionando-os ao advento dos regimes representativos e do movimento socialista e, finalmente, fazendo com que tais conhecimentos ocorram em conjunto com a discussão sobre a História enquanto área do conhecimento científico e dos métodos empregados.

#### IV. CONTEÚDO SELECIONADO

- A importância da História para a formação teórica e prática do aluno;
- A importância da História para a Sociologia e demais ciências sociais e humanas;
- As diferentes abordagens da História;
- Antecedentes da Revolução Inglesa na Inglaterra, Holanda, França, Portugal, Espanha e Itália;
- Revolução Inglesa (1640-1689), ou Revolução Puritana;
- Revolução Industrial (A partir de 1780);

- Revolução Americana e Independência dos EUA (1774-1776-1783);
- Revolução Francesa (1789-1799);
- As consequências da Revolução Francesa na formação dos regimes representativos, das democracias liberais e dos Movimentos Socialistas.

## V. METODOLOGIA

### A – Métodos

O curso será ministrado sob a forma de aulas expositivas e dialogadas e calcado na preocupação de que os alunos conheçam efetivamente bem os principais acontecimentos históricos do período em questão, como também as interpretações dos autores lidos a respeito de tais fatos e processos. Tais aulas serão entremeadas de questões formuladas no início das aulas para que os alunos procurem discutir a partir da leitura previamente feita. Tudo isso estimulando a iniciativa, autonomia e responsabilidade do corpo discente.

### B – Recursos

- Basicamente a sala de aula;
- Mapas (Mapa Múndi; físico-territorial ou político contemporâneo)
- Leitura de textos para fundamentar as aulas expositivas;

## VI. AVALIAÇÃO

Duas avaliações individuais de conhecimento da matéria serão aplicadas, mediante provas por escrito que valerão de zero a 10, sendo que uma parte será feita em casa com consulta e outra em sala de aula. As provas terão pesos diferenciados. A primeira terá peso 1 e a segunda peso 4. Haverá também um trabalho interdisciplinar que valerá de zero a 10 com peso 3 e, finalmente, a proatividade do aluno também será objeto de avaliação de zero a 10 com peso 2 (a proatividade trata-se de: a) participação oral fundamentada no conteúdo da aula expositiva, e na leitura dos textos; e b) a presença interessada, ou seja, frequência regular às aulas e postura de respeito aos colegas e ao professor durante o semestre).

$$\text{FÓRMULA} = \frac{(1^{\text{a}} \text{ Prova} * 1 + 2^{\text{a}} \text{ Prova} * 4 + \text{Trabalho Temático} * 3 + \text{Proatividade} * 2)}{10}$$

## VII. BIBLIOGRAFIA

**Observação:** ao lado da bibliografia, colocou-se a localização em todas as obras que se encontram na biblioteca da FESP.

### Básica:

DRIVER, Shephanie Schwartz	A Declaração de Independência dos EUA. Jorge Zahar. 2006. <i>Localização na biblioteca: 973.313 D782d</i>
HILL, Christopher	A Revolução Inglesa de 1640. Editorial Presença. 1977. <i>Localização na biblioteca: 942.06 – H645r</i>
HOBSBAWN, Eric	A Era das Revoluções. 1789-1848. Paz e Terra. Rio de Janeiro. 2004 <i>Localização na biblioteca: 940.27 – H684e</i>

### Complementar:

ARRUDA, José Jobson de A.	A Revolução Industrial. Ática. Série Princípios. São Paulo. 1988. <i>Localização na biblioteca: 330.9033-A779r</i>
CARDOSO, Ciro Flamarion e BRIGNOLLI Hector	Os Métodos da História. Graal. São Paulo. 2002. <i>Localização na biblioteca: 907.2 C268m</i>
FAUSTO, Boris	História do Brasil. EDUSP.
FLORENZANO, Modesto	As Revoluções Burguesas. Brasiliense. Tudo é História. São Paulo. 1998. <i>Localização na biblioteca: 301.6333</i>
HOBSBAWN, Eric	A Era dos Impérios: 1875-1914. Paz e Terra. Rio de Janeiro. 1989. <i>Localização na biblioteca: 909.81 – H684e</i>
MOTTA, Carlos Guilherme	1789-1799. A Revolução Francesa. Perspectiva. São Paulo. 2007.
VOVELLE, Michel	A Revolução Francesa explicada à minha neta. UNESP. 2006.

### De Referência:

BOBBIO, Norberto (org)	Dicionário de Política. UNB. Brasília. 1986. <i>Localização na Biblioteca: 320.3-B663.d</i>
------------------------	---

BOUDON, Raymond e BOURRICAUD François (org)	Dicionário Crítico de Sociologia. Ática. São Paulo. 1993. <i>Localização na Biblioteca: 301.03 – B756d</i>
--	--

### VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Esclarecimentos: 1) O cronograma a seguir foi elaborado considerando o início das aulas como sendo a 1ª semana de fevereiro e a última semana a de entrega das notas na secretaria; 2) o professor poderá fazer alguma alteração se julgar necessário para o desenvolvimento do curso, mas avisará os alunos em tempo.

Semana*	Conteúdo
1ª	Semana de Recepção aos novos alunos, com atividades programadas pela Direção e pela Coordenação.
2ª	Apresentação do professor e do programa, esclarecimento sobre as formas de avaliação dos alunos, e aplicação de questionário.
3ª	Conceitos, métodos e teorias da História e sua contribuição para as Ciências Sociais.
4º	Os Antecedentes da Revolução Inglesa. <i>Leitura: HILL, Christopher – A Revolução Inglesa de 1640</i>
5º	A Revolução Inglesa – Os acontecimentos revolucionários, nova ordem e execução de Carlos I. <i>Leitura: HILL, Christopher – A Revolução Inglesa de 1640</i>
6º	A Revolução Inglesa – Restauração Monárquica <i>Leitura: HILL, Christopher – A Revolução Inglesa de 1640</i>
7º	A Revolução Gloriosa. <i>Leitura: HILL, Christopher – A Revolução Inglesa de 1640</i>
8º	O período de 94 anos entre o encerramento da Revolução Inglesa (1688) e a Declaração de Independência dos EUA (1776).
9º	<u>1ª Avaliação</u>
10º	A Independência dos EUA <i>Leitura: DRIVER, Shephanie Schwartz – A Declaração de Independência dos EUA.</i>
11º	A Independência dos EUA e a Revolução Industrial <i>Leitura: HOBSBAWN, Eric – Capítulos O Mundo na Década de 1780 e A Revolução Industrial do Livro A Era das Revoluções (1789-1848).</i>
12ª	Antecedentes imediatos da Revolução Francesa (1788-1789) <i>Leitura: HOBSBAWN, Eric – Capítulo A Revolução Francesa</i>
13º	A Revolução Francesa – Fase constitucional e monárquica (1789-1793). <i>Leitura: HOBSBAWN, Eric – Capítulo A Revolução Francesa</i>
14º	A Revolução Francesa – Fase do Terror (1793-1794), Governo do Diretório (1795-1799); <i>Leitura: HOBSBAWN, Eric – Capítulo A Revolução Francesa</i>
15º	Também Revolução Francesa? – Governo do Consulado (1799-1804), Império Napoleônico (1804-1815); <i>Leitura: HOBSBAWN, Eric – Capítulo A Revolução Francesa</i>
16º	Também Revolução Francesa? – Queda de Napoleão. A volta dos Bourbon e a instauração da República. <i>Leitura: HOBSBAWN, Eric – Capítulo A Revolução Francesa</i>
17º	<u>2ª Avaliação</u>
18º	<u>Provas Substitutivas (à 1ª e à 2ª)</u>
19ª	<u>Exame final</u>

\*\*\*